



**PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

EDITAL Nº 001/2025, DE 30 DE JULHO DE 2025

Processo Seletivo para provimento de vagas para os cargos de Professor I Prazo Determinado e Professor II Prazo Determinado, Professor Eventual I e Professor Eventual II para o Município de São José dos Campos

A **PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna público a 2ª retificação do Edital nº 001/2025, de 23 de julho de 2025, que regulamenta o Processo Seletivo para Provimento dos cargos de Professor I Prazo Determinado e Professor II Prazo Determinado, Professor Eventual I e Professor Eventual II, no âmbito do Município de São José dos Campos, nos termos a seguir:

1. Retifica-se parcialmente o ANEXO II do Edital 001/2025, relativamente aos Conhecimentos Específicos do Programa de Provas de todas as funções, passando a vigorar com a seguinte redação:

**ANEXO II – PROGRAMA DE PROVAS
PROCESSO SELETIVO Nº 001/2025
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

(...)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR I

Diretrizes curriculares para a Educação Básica, campos de experiência e competências, organização por áreas do conhecimento, princípios da equidade, inclusão e pluralidade, concepções de alfabetização e letramento, alfabetização como prática social, ortografia e ensino da escrita, desenvolvimento da linguagem escrita, práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização, resolução de problemas, desenvolvimento do raciocínio lógico, práticas lúdicas e significativas, metodologias ativas, avaliação formativa em matemática, ensino contextualizado, arte como linguagem, cultura visual, ensino das linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro), abordagens contemporâneas do ensino de arte, alfabetização científica, investigação no ensino de Ciências, curiosidade e questionamento, metodologias ativas na Ciência, práticas experimentais e contextualizadas, planejamento e organização do ensino, relação ensino-aprendizagem, metodologias de ensino, papel do professor, organização dos conteúdos escolares, zona de desenvolvimento proximal, papel da mediação no processo de aprendizagem, interação social, relação entre linguagem e pensamento, avaliação formativa, avaliação diagnóstica, função pedagógica da avaliação, crítica à avaliação classificatória, práticas inclusivas, diversidade e equidade, direitos educacionais, formação docente para a inclusão, barreiras atitudinais e pedagógicas, fundamentos das metodologias ativas, protagonismo do estudante, ensino híbrido e sala de aula invertida.

Linguagem: construção das diferentes linguagens pelas crianças: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e ambiente e matemática; texto e gênero de texto; alfabetização e letramento e suas práticas; escrita pelas crianças: como evoluem na apreensão do sistema de representação escrita; pensamento e linguagem.

Leitura e Escrita – letramento; a linguagem oral e escrita: ideias e práticas correntes; prática de linguagem oral, leitura e produção de texto; alfabetização e letramento: diferenças conceituais; psicogênese da língua escrita; a mediação do professor no processo de construção da escrita; conceito de texto; práticas de leitura de textos de diferentes gêneros e os intercâmbios entre ler e escrever; atividades de leitura e de produção de texto escrito.

A Construção do Raciocínio Matemático; hipóteses de escrita numérica; ensino dos números; ensino do sistema de numeração decimal; cálculo mental; ensino das operações; resolução de problemas; geometria nos anos iniciais: tratamento da informação; grandezas e medidas; a matemática no cotidiano e nas práticas escolares.

Ciências da Natureza – o ensino de ciências naturais nos anos iniciais: concepções, capacidades/habilidades; estratégias e práticas; matéria e energia (características e propriedades dos materiais, transformações reversíveis e não reversíveis, misturas, ciclo hidrológico e consumo consciente); vida e evolução (diversidade de seres vivos, características das plantas e dos animais, cadeias alimentares, corpo humano e hábitos de alimentação saudáveis); Terra e Universo (movimentos do Sol e da Terra, fases da Lua, uso do solo e escalas de tempo geológico); pensamento investigativo e letramento científico.

Ciências Humanas – representação cartográfica (noções de espaço, mapas e pontos cardeais); diversidade cultural e processos de formação do povo brasileiro; relações entre trabalho no campo e na cidade e suas interdependências; história dos brinquedos, jogos e brincadeiras de diferentes povos e épocas; modos de vida urbanos e rurais ao longo do tempo; noções de ciclos naturais e importância da água no cotidiano; estudos sobre o lugar de vivência da criança, seus espaços



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

livres e áreas verdes; ensino de ciências humanas nos anos iniciais: eixos, capacidades, estratégias e práticas de investigação histórica e geográfica.

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Ciências por investigação. São Paulo: Cengage, 2013.
- FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.
- KISHIMOTO, Tizuko M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1998.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIRA, Tatiane Hilário de; FIREMAN, Elton Casado (orgs.). Ensino de Ciências para os anos iniciais: teorias e práticas. Maceió: Olyver, 2021.
- OLIVEIRA, Marta K. de. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Scipione, 1993.
- PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Ática, 1998.
- SOARES, Magda Becker. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PROFESSOR II - ARTE

Fundamentos teórico-filosóficos e socioculturais da Arte: conceitos de arte, belo e feio; teorias estéticas (formalismo, expressionismo, funcionalismo, pós-estruturalismo); semiologia e análise do discurso visual; multiculturalismo e identidades (artes afro-brasileiras, indígenas, de gênero e etnia); Didática e metodologias de ensino de Arte. Noções de tempo e fontes artísticas: periodização e cronologia dos movimentos; tipos de fontes (obras originais, reproduções, fotografias, manuscritos, críticas, depoimentos); métodos de análise (iconografia, iconologia, formalismo, recepção, análise semiótica); memória coletiva; patrimônio material e imaterial; roteiros de visitação museal e virtual; Arte pré-histórica: pintura rupestre (Altamira, Lascaux), gravuras, estatuetas móveis (Vênus de Willendorf); técnicas (pigmentos naturais, ocre, carvão) e contexto ritualístico; Antiguidade: Egito e Núbia (arte funerária, arquitetura de templos e pirâmides, hieróglifos); Mesopotâmia e Pérsia (zigurates, relevos narrativos, cuneiforme); Índia e China (arte budista e hindu, mandalas, cerâmicas Tang e Ming); Américas pré-colombianas (maias, astecas, incas: murais, esculturas, ouro); Grécia (ordens arquitetônicas, cerâmica ática, cânones de proporção); Roma (engenharia civil, mosaicos, pintura pompeiana, arte imperial); Idade Média e mundo islâmico: arte bizantina (ícones, mosaicos), românico e gótico (manuscritos iluminados, vitrais, esculturas de portal); arte islâmica (arabescos, caligrafia, miniaturas persas, sufismo artístico); Renascimento e Contrarreforma: humanismo e academias; perspectiva linear, sfumato e chiaroscuro; anatomia e proporção; arte sacra confessional – propaganda tridentina vs. iconoclasmo protestante; Barroco, Rococó e Neoclassicismo: teatralidade barroca (luz e sombra, ornamentação); refinamento rococó; retorno à antiguidade clássica no neoclassicismo e ideais iluministas; Romantismo e Realismo: exaltação do sublime e ,o individual (paisagismo romântico); crítica social e objetividade (Courbet, realismo); historicismo e ecletismo (Debret, Taunay no Brasil); Modernismo e Vanguardas do século XX: Semana de 22; cubismo, futurismo, expressionismo, dadaísmo, surrealismo; concretismo e neoconcretismo brasileiros; pop art, expressionismo abstrato, arte conceitual e minimalismo; relação com guerras e conflitos; Arte contemporânea e cultura visual: globalização de imagens; mídias digitais, performance, intervenção urbana, arte-ação; eco-art e sustentabilidade; bioarte e arte e biotecnologia; ativismo; Linguagens integradas e projetos interdisciplinares: interfaces entre artes visuais, música, dança, teatro, cinema, jogos; projetos STEAM, maker e investigação; curadoria escolar e exposições pedagógicas; Processos criativos e fruição estética: etapas do projeto (pesquisa, esboço, prototipagem, execução, avaliação crítica); mediação e roteiro de visita; uso de diário de bordo e portfólio como instrumentos de registro e avaliação.

- BARBOSA, Ana. Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 - Área Arte.
- CARVALHO, Carla; CRUZ DA SOUZA, Marco Aurélio. Arte e estética na educação: pesquisa e processos. Editora Appris, 2020.
- COSTA, I. L. L. Metodologias de Ensino em Artes Visuais: a sua Importância para o Desenvolvimento Cognitivo do Educando. TCC, Universidade de Brasília, 2018.
- DUARTE Jr., J. F. Por que Arte Educação? Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- NUNES, Fabio Oliveira. Ctrl+Art+Del: distúrbios em arte e tecnologia. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- PILLAR, A. D. (Org.). A Educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- SPOLIN, V. Jogos teatrais na sala de aula. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PROFESSOR II - CIÊNCIAS

Matéria e Energia: constituição e propriedades da matéria; misturas homogêneas e heterogêneas; transformações físico-químicas e conservação da massa; fenômenos térmicos (condução, convecção e radiação) e suas aplicações cotidianas;



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

princípios de eletricidade e circuitos simples; fontes de energia (renováveis e não-renováveis) e impactos socioambientais de sua exploração; Vida e Evolução: processos vitais: nutrição, respiração, excreção e reprodução em diferentes seres vivos; organização e classificação dos organismos; relações ecológicas (predação, competição, mutualismo, etc.) e cadeias e teias alimentares; sucessão ecológica e ciclos biogeoquímicos; hereditariedade, variabilidade genética e mecanismos de evolução (seleção natural, mutações e especiação); saúde, higiene e cuidados com o corpo; fundamentos da sexualidade humana e educação para a sustentabilidade dos ecossistemas; Terra e Universo: estrutura interna da Terra (crosta, manto e núcleo) e suas rochas; dinâmica das placas tectônicas, vulcanismo, terremotos e tsunamis; ciclo das rochas e transformações geológicas; atmosfera, hidrosfera e litosfera: interações e importância para a vida; fenômenos meteorológicos e padrões climáticos; sistema solar: composição, movimentos da Terra e da Lua, fases e eclipses; noções de galáxia, estrelas e Universo em expansão; impactos dos desastres naturais e medidas de prevenção; Tecnologias e Ciências Aplicadas: abordagem do método científico: formulação de problemas, hipóteses, planejamento e execução de experimentos; técnicas de coleta, registro e análise de dados; interpretação crítica de gráficos e tabelas; uso de tecnologias digitais (sensores, softwares e plataformas colaborativas) na investigação científica; ética em ciência, bioética e responsabilidade socioambiental; projetos integradores que relacionem ciência, sociedade e inovação para o desenvolvimento sustentável.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 - Área Ciências.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2008.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MORTIMER, Eduardo Fleury. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? Revista Investigações em Ensino de Ciências.

NEVES, Késia Caroline Ramires; BARROS, Rui Marcos de Oliveira. Diferentes olhares acerca da transposição didática. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 103–115, 2011.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, M. Angeles González. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PROFESSOR II - EDUCAÇÃO FÍSICA

Corpo, Movimento e Habilidades: percepção e consciência corporal, incluindo exploração das possibilidades de movimento em espaço, ritmo e força; propriocepção e esquemas corporais; habilidades motoras básicas e específicas, como locomotoras (correr, saltar, arremessar), não locomotoras (equilíbrio, rotação, sustentação) e manipulativas (arremesso, recepção, condução de bola); circuitos e desafios motores, com montagem de percursos, estafetas e atividades com obstáculos e estações de habilidades; Jogos e Esportes: jogos populares e tradicionais (pula corda, queimado, amarelinha), cooperativos e cooperativo-competitivos; esportes coletivos (futebol/futsal, voleibol, basquetebol, handebol), com estudo de regras, táticas e estratégias; esportes individuais e de raquete (tênis de mesa, badminton, tênis) e atletismo (corridas, saltos, arremessos); progressão didática, do “jogar para aprender” à iniciação esportiva sistematizada; Ginásticas, Danças e Expressões Corporais: ginástica geral e acrobática (rolamentos, pirâmides humanas) e ginástica artística básica (equilíbrios e sequências); danças e ritmos, incluindo folclóricas brasileiras e de outras culturas, urbanas (street dance, hip-hop) e ritmos contemporâneos; expressão corporal, por meio de jogos dramáticos, mímicos e construção de narrativas corporais; Lutas e Práticas Corporais de Contato: artes marciais e lutas (capoeira, judô, caratê, taekwondo), com ênfase em respeito, disciplina e regras de segurança; formas de interação e confronto, como rodas e sequências coreográficas de capoeira e treinos de solo com quedas seguras; Atividades de Aventura e Natureza: orientação e trekking, com leitura de mapas e uso de bússola; escalada e rapel adaptados ao contexto escolar; acampamentos e técnicas de sobrevivência básica, incluindo montagem de barracas e nós; Saúde, Qualidade de Vida e Cultura Corporal: educação para a saúde, abordando hábitos de higiene, sono e alimentação, prevenção de lesões e primeiros socorros; condicionamento físico e aptidão, com desenvolvimento de flexibilidade, força, resistência e composição corporal, além de avaliação e controle de variáveis vitais (frequência cardíaca); reflexão sobre cultura corporal e sociedade, discutindo corpo, gênero, diversidade, mídia, estereótipos e suas relações com as práticas corporais.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 - Área Educação Física.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2018.

DARIDO, S. C.; SOUZA JR., O. M. de. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. São Paulo: Papyrus, 2017.

INÁCIO, H. L. D.; CAUPER, D. A. C.; SILVA, L. A. P.; MORAIS, G. G. Práticas corporais de aventura e biografias de movimento na educação física escolar. Revista Humanidades e Inovação, v. 7, n. 10, p. 254-265, 2020.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 2016.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. São Paulo: Phorte, 2022.

SCHMIDT, R. A.; LEE, T. D. Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

PROFESSOR II - GEOGRAFIA

Espaço geográfico e cartografia: conceitos de espaço, lugar, paisagem e território; escalas de análise e técnicas de representação cartográfica, incluindo sistemas de projeção, coordenadas geográficas e uso de geotecnologias (GIS, sensoriamento remoto e GPS); Meio físico e sociedade: relevo, clima, hidrografia e solos, suas inter-relações dinâmicas e impactos sobre as atividades humanas e padrões de ocupação; Dinâmica da população: distribuição, densidade e crescimento demográfico; transições demográficas e pirâmides etárias; processos migratórios internos e internacionais e suas repercussões socioculturais e econômicas; Economia e espaço: setores primário, secundário e terciário, transformações advindas da industrialização e da pós-industrialização; cadeias produtivas, fluxos de commodities e a geografia dos grandes polos industriais e logísticos; Urbanização e redes urbanas: gênese e expansão das cidades, megacidades e metrópoles; sistemas urbanos hierarquizados; problemas urbanos contemporâneos (habitação, mobilidade, segregação socioespacial) e políticas públicas de planejamento territorial; Ruralidade e agricultura: características dos sistemas tradicionais e modernos de produção rural; agronegócio, reforma agrária e movimentos sociais do campo; conflitos fundiários e uso sustentável dos recursos naturais; Globalização, regionalização e redes de circulação: fluxos financeiros, comerciais e informativos; organizações econômicas regionais e blocos comerciais; integração econômica e cultural no contexto da mundialização; Brasil e suas regiões: estudo das divisões regionais brasileiras, características socioeconômicas e ambientais de Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste; processos de urbanização, industrialização e agronegócio na definição das assimetrias regionais; políticas de integração e desenvolvimento territorial; América Latina: perfis de integração geoeconômica e cooperação regional; questões fronteiriças e disputas geopolíticas; desafios socioambientais comuns e diversidade cultural; Questões ambientais e sustentabilidade: mudanças climáticas e fenomenologia meteorológica; gestão dos recursos hídricos, florestais e energéticos; unidades de conservação e corredores ecológicos; geoconservação e geopolítica ambiental; Estratégias de planejamento e gestão territorial: Zoneamento ecológico-econômico, planejamento metropolitano e regional; instrumentos legais e participativos de gestão (estatuto da cidade, plano diretor, conselhos de meio ambiente); Geopolítica contemporânea: atores estatais e não estatais na disputa por recursos estratégicos (energia, água, minerais, espaço marítimo); conflitos territoriais e fronteiriços; segurança alimentar e energética; cidadania e participação social nos processos decisórios territoriais.

AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 – Área Geografia

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella (Org.). Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Org.). Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

MARICATO, Ermínia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2017.

PASSINI, Elza Yasuko. Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de Geografia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2004.

PROFESSOR II - HISTÓRIA

Noções de tempo e fontes históricas: conceitos de tempo histórico, cronologia e periodização; tipos de fontes históricas e métodos de análise; memória coletiva e patrimônio cultural; Origens da humanidade e primeiras sociedades: surgimento da espécie humana e teorias sobre a ocupação das Américas; sociedades paleolíticas e neolíticas; processos de sedentarização e desenvolvimento da agricultura; Antiguidade: civilizações e culturas: civilizações da África (Egito), Ásia (Mesopotâmia, Índia, China) e Américas (maias, astecas, incas); Grécia Antiga: formação da pólis, democracia e cultura; Roma Antiga: monarquia, república, império e legado romano; Idade Média e sociedades afro-asiáticas: feudalismo europeu: estrutura social, economia e cultura; Império Bizantino e expansão islâmica; reinos africanos e sociedades asiáticas medievais; Transição para a modernidade: Renascimento cultural e científico; Reformas religiosas: protestante e contrarreforma; expansão marítima europeia e início da colonização; Colonização das Américas e Brasil colonial: conquista e colonização das Américas; sistema colonial português no Brasil: economia, sociedade e escravidão; resistências indígenas e africanas; Movimentos de independência e formação dos Estados: Iluminismo e revoluções burguesas (inglesa, americana, francesa); independência das colônias americanas; processo de independência do Brasil e formação do Império; Brasil Império e transição para a República: Primeiro e Segundo Reinado: política, economia e sociedade; abolição da escravidão e movimentos sociais; Proclamação da República e constituição de 1891; Século XX: conflitos e transformações: Primeira e Segunda Guerras Mundiais; Revolução Russa e Guerra Fria; ditaduras na América Latina e redemocratização; Mundo contemporâneo e cidadania: globalização e seus impactos; movimentos sociais e direitos humanos; desafios ambientais e sustentabilidade.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 – Área História.

ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (orgs.). Ensino de História e suas práticas de pesquisa, 2021.

BARROSO, Véra Lúcia Maciel et al. Ensino de História: desafios contemporâneos, 2010.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos, 2008.
CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e Consciência Histórica, 2011.
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: SP, Papirus, 2005.
HERNANDEZ, Leila Leite. A África na Sala de Aula: Visita à História Contemporânea. São Paulo: Editora Selo Negro, 2010.
MONTEIRO, Ana Maria et al. Ensino de História e cultura afro-brasileiras e indígenas, 2013.
MUNANGA, Kabengele. Origens Africanas do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Editora Global, 2009.

PROFESSOR II - INGLÊS

Noções de Compreensão Oral e Leitura: estratégias de escuta ativa para identificação de informações explícitas e inferências; compreensão de diferentes gêneros orais como diálogos, entrevistas, palestras e anúncios; leitura crítica de textos com uso de skimming e scanning para identificação de ideias centrais e relações textuais; interpretação de mídias autênticas (vídeos, músicas, artigos de jornal e blogs) e avaliação de intenções do autor e postura argumentativa; Produção Oral e Escrita: elaboração de enunciados orais em apresentações, debates, dramatizações e comentários; redação de textos escritos diversos — e-mails, cartas formais e informais, resenhas e artigos de opinião — com atenção à coesão e coerência por meio de conectores e estratégias discursivas; adequação ao interlocutor e ao propósito comunicativo (registro formal/informal, formato textual) e aplicação de técnicas de revisão e autocorreção; Fonologia, Ortografia e Análise Linguística: domínio do sistema fonológico (vogais, consoantes, entonação, ritmo, variação prosódica); conhecimento dos padrões ortográficos do inglês britânico e americano; análise morfológica e sintática das classes de palavras, formação lexical (prefixos, sufixos), concordância e ordem sintática; identificação de estruturas complexas como orações condicionais, relativas, passivas e indiretas; reflexão metalinguística comparativa com o português e conscientização sobre variações e normas; Vocabulário e Funções de Uso: expansão lexical em campos semânticos diversos (temas socioemocionais, científicos, culturais e profissionais); aprendizado de expressões idiomáticas e phrasal verbs; uso de funções comunicativas para pedir e dar informações, expressar opinião, persuadir, narrar eventos e descrever; distinção de registros — linguagem coloquial, formal, técnica e literária — e aplicação de estratégias de inferência de significado pelo contexto, cognatos e formação de palavras; Gêneros Textuais e Multiletramentos: estudo e produção de gêneros orais, escritos e digitais (notícias, reportagens, podcasts, blogs, vlogs); desenvolvimento de produções multimodais que combinem texto, imagem, áudio e vídeo; análise das estruturas e convenções de cada gênero; realização de projetos interdisciplinares com foco em mídias autênticas; avaliação de impacto e questões éticas na comunicação digital; Cultura, Sociedade e Interculturalidade: compreensão de aspectos socioculturais dos países de língua inglesa, incluindo diversidade étnica, histórica e religiosa; conhecimento de práticas culturais, festivais, costumes e normas de polidez; reflexão sobre identidade e representações, estereótipos e discriminação, e debate sobre “native” vs. “non-native”; análise crítica do próprio contexto cultural em diálogo com a cultura-alvo; promoção de projetos de intercâmbio virtual e correspondência escolar; Ensino e Avaliação – Metodologias e Recursos: aplicação de abordagens comunicativas e task-based learning; uso de tecnologias educacionais (plataformas de EAD, apps de línguas, corpora online); planejamento de aulas com objetivos claros, atividades integradas (por exemplo, CLIL) e avaliação formativa e somativa; utilização de instrumentos diversificados de avaliação — portfólios, autoavaliação, rubricas, tarefas colaborativas — e incentivo à formação continuada e à pesquisa-ação docente.

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 – Área: Língua Inglesa.
ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de; BARBIRATO, Rita. Ambientes comunicativos para aprender línguas estrangeiras. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8639311>
BARCELOS, Ana Maria Ferreira. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 109–138, 2007.
BASTOS, H. Identidade cultural e o ensino de línguas estrangeiras no Brasil. In: PAIVA, Vera Lúcia M.O. (org.), Ensino de Língua Inglesa – reflexões e experiências. Campinas, Pontes, 2005.
LARSEN-FREEMAN, Diane. Techniques and Principles in Language Teaching. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2014.
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge University.
NUTTALL, C. Teaching Reading Skills in a Foreign Language. London: Heinemann, 1996.
RICHARDS, J.; ROGERS, T. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: CUP, 2001.
UR, Penny. A Course in Language Teaching: Practice and Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

PROFESSOR II - LÍNGUA PORTUGUESA

Linguagem oral e práticas de escuta: compreensão e produção de discursos orais em diferentes contextos comunicativos; variações de registro (formal e informal) e de propósito (informar, persuadir, narrar); estratégias de escuta ativa e estabelecimento de interlocução; gêneros orais (debates, entrevistas, apresentações, painéis); Leitura e compreensão de textos: identificação de gêneros textuais diversos (narrativos, descritivos, injuntivos, expositivos, argumentativos, híbridos); reconhecimento de tema, ideia principal, propósito e público-alvo; inferência, recontextualização e uso de pistas contextuais; estratégias metacognitivas de leitura crítica e reflexiva; Produção de textos escritos: planejamento (esquemas, roteiros), revisão e reescrita visando adequação ao gênero, interlocutor, finalidade e canal; uso de coesão (referência, elipse, conjunção) e coerência (sequência lógica, progressão temática); registro lexical e estilístico adequados; práticas de avaliação



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

e autorregulação textual; Análise linguística e reflexão sobre a língua (Metalinguagem): sistema fonológico (fonemas, grafemas, relações fonema-grafema); sistema ortográfico (normas de acentuação, uso de hífen, dígrafos); classes de palavras e seus processos de flexão; sintaxe da oração e do período (termos essenciais, acessórios e modificadores); concordância nominal e verbal; regência e colocação pronominal; Semântica e variação linguística: campo semântico, polissemia, sinonímia, antonímia e homonímia; denotação, conotação e figuras de linguagem (metáfora, metonímia, catacrese, personificação); marcas de textualidade (coesão referencial, progressão informativa); variações diatópica, diastrática e diafásica da língua e suas implicações sociais e comunicativas; Educação literária: leitura e interpretação de gêneros literários (contos, crônicas, fábulas, poemas, teatro, romance breve); análise de estrutura narrativa (enredo, tempo, espaço, personagem, narrador) e de recursos poéticos (verso, métrica, rima, sonoridade); intertextualidade e diálogo entre linguagens; apreciação estética e exercício de responder afetiva e criticamente; Argumentação e práticas discursivas: construção de tese, argumentos e contra-argumentos; uso de recursos persuasivos (apelo à emoção, à ética, à lógica); estratégias de estruturação de texto dissertativo-argumentativo; práticas de debate escrito e oral; avaliação de argumentos em textos jornalísticos, publicitários e científicos; Multiletramentos e tecnologias da informação: leitura e produção de textos digitais e multimodais (hipertexto, infográficos, podcasts, blogs, vlogs, redes sociais); integração de imagens, som e vídeo ao texto escrito; normas de publicação online e direitos autorais; crítica à veracidade e credibilidade de conteúdos na web; Projeto de estudo da norma padrão e suas variações: diferenciação entre norma padrão e variedades linguísticas; contextualização sociocultural dos usos linguísticos; práticas de adequação discursiva (quando e por que usar a norma padrão); uso da metalinguagem para reflexão crítica sobre registros; Práticas de avaliação e portfólios: elaboração de critérios e rubricas para autoavaliação e avaliação formativa; organização de portfólios digitais ou impressos com registros de avanços em leitura, escrita, oralidade e análise linguística; auto- e coavaliação para desenvolvimento contínuo de competências.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 – Área Língua Portuguesa.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, Ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KLEIMAN, Ângela B. Leitura e vida: reflexões sobre o ato de ler. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura de mundo. São Paulo: Ática, 1993.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

SOLÉ, Isabel — Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Penso, 2014.

PROFESSOR II - MATEMÁTICA

Números e Operações: domínio dos conjuntos numéricos naturais, inteiros, racionais e reais, suas representações, ordenações e conversões; operações fundamentais de adição, subtração, multiplicação e divisão com propriedades comutativa, associativa e distributiva; resolução de situações-problema envolvendo múltiplos e divisores, critérios de divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; potenciação com expoentes naturais e inteiros, radiciação e relações entre potências e raízes; introdução a números complexos e interpretação geométrica básica; Álgebra: construção e manipulação de expressões algébricas com monômios e polinômios, simplificação, fatoração e identidades; resolução e interpretação de equações e inequações de primeiro e segundo grau, incluindo sistemas lineares simples; estudo de funções afim, quadrática, exponencial, logarítmica, modular e radical, compreendendo domínio, imagem, gráfico e aplicações práticas; sequências e progressões aritméticas e geométricas, termo geral, soma de termos e aplicações financeiras de juros simples e compostos; Geometria: identificação e classificação de elementos do plano como pontos, retas, segmentos e ângulos; cálculo de perímetro e área de polígonos; geometria analítica com cálculo de distância entre pontos, ponto médio e equação da reta em formas geral e reduzida; estudo de cônicas como parábola, elipse e hipérbole com ênfase em suas propriedades principais; sólidos geométricos incluindo prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas, desenvolvendo fórmulas de área total e volume; transformações no plano envolvendo translação, reflexão, rotação, homotetia e simetria; Grandezas e Medidas: sistema métrico decimal e unidades de comprimento, área, volume, massa e tempo com conversões entre elas; mensuração de perímetros, áreas simples e compostas e volumes de sólidos; leitura e aplicação de escalas gráficas e numéricas em mapas e plantas; proporcionalidade direta e inversa, razão, proporção e porcentagem; cálculo de taxas e índices como velocidade média e densidade demográfica; Estatística e Probabilidade: coleta, organização e interpretação de dados em tabelas de frequência e agrupamentos; representação gráfica por meio de colunas, barras, setores, histogramas e diagrama de caixa; medidas de tendência central média, mediana e moda, e de dispersão amplitude, variância e desvio padrão; análise combinatória básica com princípio fundamental da contagem, permutações, arranjos e combinações; probabilidade clássica, condicional e independência de eventos; Cálculo e Modelagem Matemática: conceitos de limite e taxa de variação; introdução à derivada e aplicação em problemas de otimização elementar; formulação e interpretação de modelos matemáticos de fenômenos reais em contextos econômico, físico e social, com uso de ferramentas tecnológicas para simulação, experimentação e análise de resultados.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018 - Área Matemática.

ALINE, Silva de Bona; DEBORA, Almeida de Oliveira. Concepções da educação matemática - um olhar docente reflexivo em formação no contexto de Ensino Remoto. Editora LF Editorial.



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA

BERTINI, L. F.; MORAIS, R. S.; VALENTE, W. R. A matemática a ensinar e a matemática para ensinar - novos estudos sobre a formação de professores. São Paulo: L F Editorial, 2017.

BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. Informática e educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 23. ed. Campinas: Papyrus, 2017.

HUNTER, David J. Fundamentos da matemática discreta. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (org.). Didática da Matemática – reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre, 1996.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

(...).

Permanecem inalteradas as demais disposições do Edital nº 001/2025, de 23 de julho de 2025.

São José dos Campos, 30 de julho de 2025

RUTH FERNANDES ZORNETA
Secretária de Educação e Cidadania

JOSÉ NABUCO SOBRINHO
Secretário de Gestão Administrativa e Finanças